

**Relatórios**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**(Em Reais)**

**01. CONTEXTO OPERACIONAL**

**Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC** é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Fortaleza, e tem por objetivo promover a Educação Tecnológica de Qualidade. Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão, e é reconhecida por atender à demanda da sociedade em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

O CENTEC foi criado em 09 de março de 1999 e qualificado como Organização Social em 29 de junho de 2000 pelo decreto nº 25.927; seu estatuto está em conformidade com o que determina a Lei Federal nº 9.637 de 15 de maio de 1998, e com a Lei Estadual nº 12.781 de 30 de dezembro de 1997; lei das Organizações Sociais, mantendo contratos de gestão com o Governo do Estado do Ceará, através da SECITECE e SEDUC.

O CENTEC para cumprir sua missão, declara em seu art. 5º os seguintes objetivos:

- I. Atuar como centro de Referência, formando técnicos de nível médio e superior em áreas estratégicas, visando ao desenvolvimento hidro-agrícola, agro-industrial, eletromecânico, sócio econômico e ambiental do Estado do Ceará;
- II. Preparar mão de obra especializada para atender às demandas regionais, realizar treinamentos e cursos de curta duração;
- III. Projetar, construir, operar, manter e expandir os prédios e as instalações físicas e de serviços colocados sob sua responsabilidade e gerenciados pelo Poder Público, sendo iniciativa ou desenvolvidas por ele próprio, conforme as necessidades de ensino, pesquisa e outras atividades;
- IV. Desenvolver estudos, projetos e pesquisas de natureza básica, aplicada e tecnológica nas áreas de sua competência e afins;
- V. Difundir e transferir as tecnologias geradas/adaptadas a partir das demandas, analisando a aplicabilidade na solução dos problemas regionais;

- VI. Contribuir para o aprimoramento da indústria nacional, colocando à disposição da mesma seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações sob sua responsabilidade e gerenciamento e buscando empresas nacionais qualificadas para participar das etapas de construção, operação e manutenção de equipamentos do CENTEC, bem como executando ou participando de projetos de pesquisa e desenvolvimento de interesse comum;
- VII. Desenvolver, gerar, licenciar tecnologias, exportar e/ou importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia para cumprir sua missão, por seus próprios meios ou em parceria com centros de pesquisa e/ou empresas nacionais e estrangeiras.

Os programas desenvolvidos pelo Instituto Centec beneficiam cerca de 60.617 pessoas, sendo que destas, 59.413 pessoas são beneficiadas com os Contratos de Gestão Secitece, EMI e E-Jovem, divididas da seguinte maneira:

- Contrato de Gestão SECITECE – 14.972 pessoas;
- Contrato de Gestão EMI – 39.991 pessoas;
- Contrato de Gestão E-Jovem – 4.450 pessoas.

### **Estrutura Administrativa**

A estrutura Administrativa é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Ao Conselho de Administração incumbe a função deliberativa e fiscalizadora superior para definir o planejamento estratégico e realizar a coordenação, o controle, a avaliação e a fixação de diretrizes fundamentais para o funcionamento do Instituto CENTEC. O Conselho de Administração, constituído por 07 (sete) membros e seus respectivos suplentes, de notória capacidade e reconhecida idoneidade moral, terá a seguinte composição:

I - 02 (dois) representantes do Poder Público Estadual, abaixo definidos:

- a) Um representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE;
- b) Um representante da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC;

II - 02 (dois) representantes de entidades da sociedade civil;

III – 01 (um) membro eleito pelos demais integrantes do Conselho, dentre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;

IV - 02 (dois) membros representantes dos empregados do CENTEC, eleitos em Assembleia Geral, sendo 01 (um) representando o corpo docente e 01 (um) representando o corpo técnico administrativo.

A Diretoria Executiva será dirigida por um Diretor Presidente e até três diretores, cabendo-lhes promover, executivamente, os objetivos institucionais, no qual será designado pelo Conselho de Administração podendo ser reconduzido a cada 02 (dois) anos, permitida a sua permanência por um período máximo de 08 (oito) anos.

Os demais diretores serão indicados pelo Diretor Presidente e aprovados pelo Conselho de Administração, podendo ser destituídos a qualquer tempo, mediante requisição do Diretor Presidente ou de quaisquer membros do Conselho com aprovação do respectivo Conselho.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador da gestão financeira do Instituto será constituído por 07 (sete) membros e seus respectivos suplentes, tendo mandato de um ano, sendo permitida uma recondução por igual período.

## **02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002- Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2.000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2.002 – Instituto sem finalidade de lucros.

### **2.2. Principais práticas contábeis adotadas**

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Incluem os saldos da conta de Fundo Fixo e Fundos Especiais que se referem aos adiantamentos concedidos aos funcionários para realização de despesas diversas, tais como pequenas compras, para posterior acerto de contas; Banco Conta Movimento; Aplicações de

Liquidez Imediata que são registradas pelo valor de aplicação, acrescidos os rendimentos auferidos e Banco Contas Vinculadas;

- b) Os Direitos e Obrigações foram demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis em real, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros;
- c) Apuração dos Resultados - A classificação e registro contábil dos eventos econômicos deram-se em conformidade com o regime de competência tanto para as receitas como para as despesas e seguindo as demais normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Sendo registradas pelo Regime de Caixa as Receitas relativas a Inscrições de Vestibular, Mensalidades de Cursos e Aluguéis de Sala;
- d) Isenções e benefícios fiscais – O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza de isenção do Imposto Renda e Contribuição Social de acordo com o Artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Ele goza também de isenção do imposto municipal ISSQN;
- e) Almojarifado - As quantidades físicas e financeiras dos itens constantes no Almojarifado são determinadas pelas movimentações registradas no sistema de almojarifado, avaliadas pelo custo médio;
- f) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na nota 4.2.
- g) Superávit do exercício – Resultado positivo das operações realizadas pelo Instituto Centec.

### **03. ATIVO CIRCULANTE**

#### **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

Descrição	2014	2013
Caixa – Fundo Fixo	3.484,46	10.154,50
Banco c/Movimento – Recursos s/Restrições	5.268,30	0,00
Banco c/Movimento – Recursos c/Restrições	138.727,14	158.625,06
Aplicações Financeiras – Recursos s/Restrições	92.782,38	284.900,04
Aplicações Financeiras – Recursos c/Restrições	26.645.536,67	11.229.555,94
Bancos Contas Vinculadas	134.999,46	126.911,27
<b>Total</b>	<b>27.020.798,41</b>	<b>11.810.146,81</b>

### 3.2. Contas a Receber

Estão apresentadas a valores de custo.

Descrição	2014	2013
Contas a Receber – Recursos s/ Restrições	18.074,75	2.440,00
Contas a Receber – Recursos c/ Restrições	-	-
Aluguéis a Receber	25.380,08	
<b>Total</b>	<b>43.454,83</b>	<b>2.440,00</b>

Observação: As Subvenções foram recebidas integralmente no exercício.

### 3.3. Valores a Recuperar

A entidade possui valores de natureza tributária, passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução.

Descrição	2014	2013
IRF a Recuperar – E M I – 2011	-	2.529,02
Outros valores a Recuperar – EMI	1.595,25	1.137,51
Outros valores a Recuperar – SECITECE	5.131,64	3.058,53
Outros valores a Recuperar – E-Jovem	-	2.243,30
Outros valores a Recuperar – Recurso Próprio	194,37	-
Outros valores a Recuperar – Recursos Diversos	2.753,66	4.104,52
ISS a recuperar – Energia Pecém	480,70	480,70
ISS a recuperar – EMI 2010	1.893,75	1.893,75
ISS a recuperar – SECITECE	761,09	761,09
ISS a recuperar – SEINFRA	12.000,00	12.000,00
IRF s/ aplicação a Recuperar – Sem Restrição	17.805,10	17.773,82
IRF s/ aplicação a Recuperar – Com restrição/Contrato	286.558,18	224.699,71
PIS/COFINS a Recuperar	1.822,42	1.822,42
PIS a Compensar	174,66	-
<b>Total</b>	<b>331.170,82</b>	<b>272.504,37</b>

De acordo com consulta realizada junto à Receita Federal, constatamos que as Instituições Financeiras não deveriam estar retendo o Imposto de Renda na Fonte. Diante do exposto, encaminhamos correspondência às mesmas para que não mais houvesse a retenção indevida, porém, até o momento não houve manifestação por parte dos Bancos.

Os valores referentes ao IR s/ Aplicação a Recuperar foram motivo de um processo de restituição Junto à Secretaria da Receita Federal.

Durante o ano de 2014 as retenções continuaram, então solicitamos providências jurisdicionais imediatas através da ação declaratória de obrigação de não fazer c/c pedido de antecipação dos efeitos da tutela, sob pena do Promovido ( instituições financeiras) continuar a reter indevidamente valores das contas bancárias do Promovente (Centec), dificultando a concretização das ações cotidianas do CENTEC, no cumprimento de sua missão institucional, que hoje envolve público que depende da educação tecnológica gratuita em todo o Estado do Ceará.

### 3.4. Despesas do Exercício Seguinte / Adiantamento Concedidos

Na conta de despesas do exercício seguinte estão registrados os valores de adiantamentos de empregados objetivando cobrir despesas de salário, férias, rescisões, vale-transportes e vale-refeição do mês subsequente.

Descrição	2014	2013
Vale-Transporte	12.312,30	13.264,20
Vale-Refeição	488.763,60	473.074,09
Férias	929.090,59	523.747,94
Salários ( Arredondamento)	1.081,65	365,98
Seguro de Automóveis e Acidentes	2.274,16	-
Rescisões a Pagar	7.434,63	-
<b>Total</b>	<b>1.440.956,93</b>	<b>1.012.792,94</b>

### 3.5. Almoxarifado

Os estoques existentes na data do encerramento do período de apuração foram avaliados pelo custo médio ponderado.

Descrição	2014	2013
Material de Almoxarifado - C. Gestão	3.608,46	5.711,70
Material de Almoxarifado - Rec. Próprio	3.895,45	5.382,52
Material de Almoxarifado - Convênios	28.080,26	63.410,34
<b>Total</b>	<b>35.584,17</b>	<b>74.504,56</b>

## 04. ATIVO NÃO CIRCULANTE

### 4.1. Depósitos Judiciais

Os valores apresentados como Depósitos Judiciais são recolhidos pela instituição e poderão ser revertidos em benefícios da mesma mediante a decisão dos órgãos jurisdicionais.

Descrição	2014	2013
Depósito Judicial	23.119,23	44.792,85
Atualização Depósito Judicial	2.728,16	3.160,28
<b>Total</b>	<b>25.847,38</b>	<b>47.953,13</b>

### 4.2 Imobilizado

Os elementos integrantes do Ativo Imobilizado foram avaliados ao custo de aquisição e a depreciação dos bens foi calculada a partir das taxas orientadas pela legislação tributária vigente.

Segue a composição do saldo do Grupo:

<b>Imobilizado (a)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>IMÓVEIS S/ RESTRIÇÃO</b>	<b>457.472,25</b>	<b>457.472,25</b>
Benfeitorias em Bens e Terceiros	457.472,25	457.472,25
<b>MÓVEIS S/ RESTRIÇÃO</b>	<b>1.450.222,38</b>	<b>1.535.271,05</b>
Veículos	161.464,00	293.443,12
Maquinas e Equipamentos	70.244,83	314.936,96
Computadores e Periféricos	655.516,26	364.522,69
Móveis e Utensílios	376.500,02	360.382,80
Instalações	0,00	60.892,55
Aparelho telefônico	28.447,84	2.000,00
Biblioteca	119.329,88	123.692,33
Software	7.199,97	7.199,97
Outras Instalações	0,00	1.429,15
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	31.519,58	6.771,48
<b>IMÓVEIS C/ RESTRIÇÃO</b>	<b>2.754.307,53</b>	<b>2.754.307,53</b>
Edificações	2.574.515,86	2.574.515,86
Benfeitorias em Bens e Terceiros	179.791,67	179.791,67
<b>MÓVEIS C/ RESTRIÇÃO</b>	<b>4.213.550,00</b>	<b>7.639.382,15</b>
Veículos	100.400,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	367.047,85	4.384.494,12
Computadores e Periféricos	1.945.969,47	1.972.557,26
Móveis e Utensílios	1.157.389,24	768.637,47
Instalações	2.821,00	333.473,35
Aparelho Telefônico	34.819,06	0,00
Biblioteca	3.544,57	18.279,28
Software	41.690,00	93.338,73
Outras Instalações	0,00	600,00
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	559.868,81	68.001,94

<b>Depreciações e Amortizações Acumuladas (b)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	<b>-5.979.087,75</b>	<b>-8.029.849,20</b>
Edificações	-744.411,00	-642.460,20
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-363.945,13	-338.480,05
Veículos	-260.538,89	-286.496,70
Maquinas e Equipamentos Diversos	-320.158,39	-2.973.486,75
Computadores e Periféricos	-2.492.091,69	-2.298.431,23
Móveis e Utensílios	-1.256.853,43	-918.750,93
Instalações	-2.299,36	-388.603,26
Aparelho Telefônico	-42.348,23	0,00
Biblioteca	-41.268,08	-44.346,66
Software	-23.665,99	-63.937,99
Outras Instalações	0,00	-1.806,22
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	-431.507,56	-73.049,21
<b>Total (a+b)</b>	<b>2.896.464,41</b>	<b>4.356.583,78</b>

Descrição	Taxas de Depreciação
Edificações	4%
Benfeitorias em Bens de Terceiros	4%
Veículos	10%
Maquinas e Equipamentos Diversos	10%
Computadores e Periféricos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	10%
Biblioteca	10%
Software	10%
Outras Instalações	10%
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	10%

No exercício de 2014 o Imobilizado da entidade apresentou movimentação de aquisição na importância de R\$ 52.757,94 (cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e sete reais e noventa e quatro centavos ) e não houve baixas, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Aquisições	Baixas
Máquinas e Equipamentos	23.781,94	-
Computadores e Periféricos	23.810,00	-
Móveis e Utensílios	4.566,00	-
Biblioteca	600,00	-
<b>Total</b>	<b>52.757,94</b>	-

O tempo de vida útil dos bens componentes do Ativo Imobilizado foi fixado com base nos parâmetros determinados pela legislação do Imposto de Renda. Novas normas e interpretações contábeis foram publicadas e são requeridas para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011 visando a convergência das práticas contábeis brasileiras às práticas internacionais de contabilidade.

"Com base no CPC-PME, Resolução CFC nº 1.255/2009 e nº 1.285/2010, a administração da entidade deu início a esse processo em 2013, contratando a empresa CONTAUD - Auditoria & Consultoria Contábil S/S LTDA - ME, para o levantamento do Ativo Imobilizado e revisão dos critérios de determinação da vida útil e estabelecimento de uma nova taxa de depreciação que leva em consideração o tempo de vida útil-econômico estimado dessa conta, em conformidade com as suas atuais condições de funcionamento, no que tange a forma de cálculo da depreciação, onde for aplicável."

Em 2014 o processo foi concluído pelos colaboradores do CENTEC, já que a empresa contratada teve o contrato rescindido por não apresentar expertise para a realização dos serviços.

Após a conclusão do levantamento físico do patrimônio do CENTEC, com a descrição, a identificação dos valores, datas de aquisição e sua localização, foi possível identificar a situação do bem e seu tempo de vida útil. Aplicamos então, a taxa de depreciação mais adequada e efetuamos os ajustes necessários na contabilidade para que os valores registrados representem efetivamente a realidade e fiquem em comum acordo com o levantamento físico realizado. O levantamento físico nos serviu como base para a realização dos ajustes.

Foram identificados algumas divergências que foram devidamente corrigidas, as quais podemos mencionar com a citação do ajuste efetuado.

-Bens identificados fisicamente, mas não identificados na contabilidade, por conta de não terem sido lançados na época da aquisição, cujas razões não podemos precisar, mas que fizemos ajuste através da conta de Ajuste do Exercício Anterior uma vez que na época da aquisição haveria impacto no Patrimônio Social;

-Bens existentes na contabilidade, mas não identificados fisicamente, por conta de já terem se tornados obsoletos, tendo sido ajustados contabilmente utilizando a conta de Ajuste do Exercício Anterior, uma vez que a existência dos mesmos contabilmente e a realização da depreciação tem impactos diretos no Patrimônio Social;

-Bens não registrados como patrimônio na contabilidade, por se tratarem de aquisição de pequenos valores, que pela legislação estão dispensados de serem imobilizados. Para estes bens prevaleceram os controles físico, sendo ajustados os registros contábeis, para que estes bens passem a ter reconhecimento de depreciação mensal;

-Bens existentes na contabilidade, mas não controlados fisicamente pelas suas características. Caso específico dos imóveis e benfeitorias, considerados válidos os valores de aquisições e depreciações existentes na contabilidade;

Após analisarmos os levantamentos físicos realizados pelo CENTEC e diante da dificuldade de se realizar os ajustes individualmente ou mesmo pelos grupos registrados contabilmente decidimos ajustar os valores contábeis dos bens e das depreciações constante do levantamento físico através da conta Ajustes do exercício Anterior onde os reflexos da mesma se positivo ou negativo influenciaram no SUPERAVIT ou DEFICIT dos exercícios anteriores no que diz respeito até o ano 2013 e para o exercício de 2014 realizamos os ajustes diretamente na conta de despesa com depreciação.

Optamos zerar todas as contas do imobilizado e da depreciação da entidade existente em 31.12.2014 levando os saldos das mesmas a débito da conta Ajuste do Exercício Anterior e a crédito do bem, e a débito da depreciação a crédito da conta de ajustes. Imediatamente, após este procedimento debitamos novamente cada grupo de bens e creditamos a respectiva depreciação utilizando a conta de ajustes como

contrapartida para que assim o imobilizado com as depreciações ficassem representando a realidade em 31.12.2014.

Após os ajustes o impacto positivo no SUPERAVIT da entidade foi de R\$ 1.181.189,29 ( Hum milhão cento e oitenta e um mil cento e oitenta e nove reais e vinte e nove centavos ).

Os documentos e informações referente aos ajustes efetuados ficarão arquivados na contabilidade para qualquer consulta, investigação ou questionamentos por quem desejar e a partir de 01.01.2015 a depreciação será lançada de acordo com as informações que forem repassadas para a contabilidade pelo departamento de patrimônio do CENTEC, inclusive com a alimentação imediata de todas as aquisições, baixas e fatos ocorridos e reconhecimento dos valores referente a depreciação equivalente.

## **05. PASSIVO CIRCULANTE**

### **5.1. Obrigações com Empregados**

#### **5.1.1. Obrigações Sociais**

Os valores a seguir representam valores retidos dos colaboradores a repassar para a entidade sindical e para o INSS, além dos valores de FGTS e PIS incidentes na folha de pagamentos. Também estão registrados nesta conta os valores referentes ao parcelamento do INSS, atualizados pela Selic.

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
INSS a Recolher	1.758.823,39	2.156.711,47
FGTS a Recolher	565.010,20	481.769,47
Contribuição Sindical a Recolher	1.559,70	1.266,93
PIS a recolher	90.066,02	77.256,55
INSS a Recolher Parcelamento	-	229.140,60
<b>Total</b>	<b>2.415.459,31</b>	<b>2.946.145,02</b>

#### **5.1.2. Ordenados e Salários**

São obrigações sociais provisionadas em função de salários e serviços prestados em dezembro de 2014. Nos valores discriminados abaixo, constam também nesse grupo os acordos trabalhistas que foram parcelados.

Descrição	2014	2013
Salários a Pagar	3.873.548,60	3.333.818,39
13º Salário a Pagar	-	292,62
Rescisão Contratual a Pagar	7.726,57	6.463,55
Honorários a Pagar	20.527,27	22.904,07
Pensão Alimentícia	5.382,72	4.949,14
Estagiários a Pagar	75.991,90	17.079,12
Sentenças Judiciais a Pagar	39.624,07	9.200,00
<b>Total</b>	<b>4.022.801,13</b>	<b>3.394.706,89</b>

## 5.2. Obrigações Tributárias

Os Impostos e contribuições apresentados são decorrentes da retenção sobre a Folha de Pagamento (IRRF) e sobre a Prestação de Serviços de Terceiros (ISSQN, IRRF e PIS/COFINS/CSLL), quando aplicável, e calculados com base na legislação vigente na data da ocorrência dos fatos que deram origem as obrigações.

Descrição	2014	2013
ISSQN a Recolher	11.217,63	12.884,68
IRRF a Recolher	268.770,37	228.399,31
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	-	10.771,07
COFINS a Recolher	1.135,83	-
<b>Total</b>	<b>281.123,83</b>	<b>252.055,06</b>

## 5.3. Provisões de Férias e Encargos

As provisões para férias e encargos são efetuadas proporcionalmente ao seu período de aquisição, com valores contabilizados até 31.12.2014.

Descrição	2014	2013
Provisões Gestão	737.983,13	776.824,97
Provisões EMI	5.307.138,17	2.152.346,95
Provisões E-JOVEM	92.992,66	80.863,19
Provisões Contratos Diversos	2.668.709,16	4.457.819,99
<b>Total</b>	<b>8.806.823,12</b>	<b>7.467.855,10</b>

As estimativas contábeis relacionadas às provisões de férias e 13 salário foram determinadas conforme a seguir:

A provisão para o pagamento do 13º salário foi calculada na base de 1/12 avos da remuneração dos empregados que tiverem trabalhado no mínimo quinze dias o mês, cabendo ajuste do valor provisionado nos meses anteriores em virtude de reajustes salariais, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe a empresa.

A Provisão para Férias com fundamento na remuneração mensal dos empregados e no número de dias de férias a que os mesmos tiverem direito no final do período de referência, provisionando-se, também, o adicional constitucional (1/3 da remuneração normal), o abono correspondente a 10 dias, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe à empresa.

Os encargos de provisões de 13 salário e Férias se referem ao INSS (alíquota de 25,5%), FGTS (alíquota de 8,00%) e PIS (alíquota de 1,00%), que foram provisionados de acordo com o regime de competência.

#### **5.4. – Adiantamento de Clientes**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Adiantamento de Clientes	2.412.313,46	6.206.926,08
<b>Total</b>	<b>2.412.313,46</b>	<b>6.206.926,08</b>

Nesta conta está registrado o valor de R\$ 2.412.313,46 (dois milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e treze reais e quarenta e seis centavos) referente à meta a realizar em janeiro de 2015 do Contrato de Gestão 385/2014 E Jovem, no valor de R\$ 2.333.333,32 vigente de setembro de 2014 a agosto de 2015, cujo valor foi adiantado ainda em 2014 e R\$ 78.980,14 do Contrato da Sejus 018/2014, vigente de maio de 2014 a abril de 2015 .

#### **5.5. Provisões Trabalhistas e Cíveis**

Foi constituída provisão de passivos contingentes trabalhistas e cíveis sobre os processos da entidade, assim julgados de perda provável, uma vez que as ações judiciais pagas são de responsabilidade do Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC.

<b>Provisão para Ações Trabalhistas e Cíveis</b>	<b>Valores</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>152.761,24</b>
Adições	734.696,44
Reversões / Baixas	(184.468,83)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>727.305,23</b>
Adições	231.039,85
Reversões / Baixas	(626.931,71)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>331.413,37</b>

Existem ainda outros processos relacionados na resposta da Carta dos Advogados referentes a ações trabalhistas com prognóstico de perda possível. Os valores das causas não foram mencionados, visto que, seus valores não podem ser mensurados com segurança. Estes processos continuarão a ser acompanhados nos próximos exercícios.

## **06. PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

### **6.1. Recursos de Convênios em execução.**

Os convênios são representados com acordos celebrados entre órgãos da Administração Pública e da Administração Privada para a consecução dos objetivos sociais para os quais a entidade se propõe. Em 2013 estão ativos o total de 09 (nove) convênios, sendo todos celebrados com a Administração Pública tendo sido encerrado, no ano de 2014, somente 01 (um), passando a totalizar 08 (oito) convênios.

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Convênio MDA PRONAT	0,00	103.762,53
Convênio SDA/Leite	10.491,72	10.318,76
Convênio Mandioca e Feijão	(732,37)	(737,82)
Convênio STDS/EVISA	197.693,95	305.380,54
Convênio Mandiocultura	941,74	12.071,90
Convênio SDTS 1º Passo Aprendiz	322.675,46	481.250,27
Convênio Bovinocultura Leiteira	19.078,09	17.828,82
Convênio Cultura Milho	2.870,56	2.709,02
Convênio – 001/2013 – Município de Aracoiaba	8.040,36	5.000,00
<b>Total</b>	<b>561.059,51</b>	<b>937.584,02</b>

O Instituto CENTEC é entidade executora da Chamada Pública Nº 01/2012 Processo Nº 120142767 da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Ceará, através dos convênios Nº 255/2012 (linha Aprendiz Interior) e Nº 256/2012 (Projeto Escola de Vida Sabor e Arte – EVISA – linhas Bolsista/Aprendiz e Cursos Livres).

O Convênio Nº255/12 Projeto Primeiro Passo – CE – Jovem Aprendiz tem por objeto desenvolver ações de cidadania, atividades de inclusão social e produtiva através da execução de ações de qualificação social e profissional para 500 adolescentes e jovens de baixa renda nos municípios cearenses na faixa etária de 16 a 24 anos.

O Convênio Nº256/12 Projeto Escola De Vida Sabor e Arte tem por objeto Desenvolver ações de cidadania, atividades de inclusão social e produtiva através da execução de ações de qualificação social e profissional para 750 adolescentes e jovens.

#### **6.1.1 - Convênios Valores-Vinculados**

Nesta conta estão registrados os Convênios celebrados junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, cujos valores não são repassados para a conta movimento na sua totalidade, ficando vinculados em uma conta específica e sendo liberados de acordo com a execução das metas e respectiva prestação de contas.

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Pastejo Abelhas Africanas	47.104,60	44.803,01
Gotejamento Mamão	271,32	253,48
Cultivo Pinhão Manso	14.903,69	13.930,38
Centec/Mandiocultura	29.109,41	27.189,07
Centec/Bovinocultura Leiteira	25.087,85	23.433,88
Centec/Mandioca e Feijão	18.522,59	17.301,45
<b>Total</b>	<b>134.999,46</b>	<b>126.911,27</b>

#### **7. Receitas Operacionais**

Nesta conta estão registradas as receitas com e sem restrição.

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas sem Restrição	3.105.544,78	3.687.726,22
Receitas com Restrição	110.692.682,46	74.176.823,95
Receitas Financeiras sem Restrição	8.074,87	2.222,31
Receitas Financeiras com Restrição	1.966.740,31	341.264,81
<b>Total</b>	<b>115.773.042,42</b>	<b>78.208.037,29</b>

## 8. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit do exercício no valor de R\$ 18.888.096,63 (Dezoito milhões oitocentos e oitenta e oito mil noventa e seis reais e sessenta e três centavos ), serviu para compensar o prejuízo do ano 2013 e encontra-se discriminado na DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL.

### 8.1. Ajustes de Exercícios Anteriores

Em relação aos valores lançados na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, trata-se de:

#### Valores lançados a débito dessa conta:

Referem-se a:

- a) Ajuste das mensalidades odontológicas Uniodonto, lançadas como valores a regularizar no valor de R\$ 394,90 (Trezentos e noventa e quatro reais e noventa centavos);
- b) Ajuste de lançamento de juros sobre a parcela do INSS parcelamento no valor de R\$ 5.675,34 ( cinco mil seiscentos e setenta e cinco reais e trinta e quatro centavos);
- c) Ajuste referente a provisão PIS/COFINS/CSLL feito em duplicidade no valor de R\$ 900,00 (novecentos reais);
- d) Pagamento de telecomunicações do ano de 2012 não provisionada no valor de R\$ 2.752,21 (dois mil setecentos e cinquenta e dois reais e vinte um centavos);
- e) Ajuste referente a adiantamento salarial concedido e não descontado na folha e/ou no momento da rescisão contratual no valor de R\$ 231,81 ( Duzentos e trinta e um reais e oitenta e um centavos) ;

- f) Ajuste de lançamento para reconhecer a penhora dos alvarás de questões trabalhistas e regularizar os bloqueios judiciais no valor de R\$ 7.711,31 ( sete mil setecentos e onze reais e trinta e um centavos);
- g) Ajuste referente ao levantamento dos bens patrimoniais do Instituto Centec no valor de R\$ 13.893.870,62 ( treze milhões oitocentos e noventa e três mil oitocentos e setenta reais e sessenta e dois centavos).
- h) Ajuste referente devolução de convênio no valor de R\$ 519,54 ( quinhentos e dezenove reais e cinquenta e quatro reais).

**Valores lançados a crédito dessa conta:**

Referem-se à:

- a) Valores lançados em duplicidade no valor de R\$ 3.515,82 (três mil quinhentos e quinze e oitenta e dois centavos).
- b) Valores descontados dos funcionários e não cobrados pela Unimed ficando inviabilizado a devolução aos mesmos, no valor de R\$ 648,88 (seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos) ;
- c) Despesa com diárias não realizada em 2014 referente ao ano de 2013 no valor de R\$ 70,00 (setenta reais);
- d) Estornos de provisões de ações judiciais, de acordo com reavaliação pelo setor jurídico totalizando R\$ 281.555,32 (duzentos e oitenta e um mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e dois centavos);
- e) Ajuste referente ao levantamento dos bens patrimoniais do Instituto Centec no valor de R\$ 12.712.681,33 ( Doze milhões setecentos e doze mil seiscentos e oitenta e um reais e trinta e três centavos ).

**8.2. Superávit do Exercício**

O Superávit do presente exercício totalizou 18.909.267,56 (dezoito milhões novecentos e nove reais duzentos sessenta e sete reais e cinquenta e seis centavos). O mesmo ocorreu pelos fatos abaixo:

- O registro das receitas dos contratos de 2013 se estenderam até 2014, mas as despesas ocorreram em 2013, portanto houve adiantamento no valor de 6.206.926,08 (seis milhões duzentos e seis mil novecentos e vinte e seis reais e oito centavos) e;

- As receitas do(s) contrato(s) de 2014 foram realizadas no ano corrente obedecendo ao princípio da competência de acordo com a previsão do(s) plano(s) de trabalho. Contrato(s) este aditivado(s) em período de vigência, tendo o prazo para a realização dos trabalhos estendidos até abril de 2015, portanto, as receitas já haviam sido contabilizadas em 2014, mas parte das despesas efetivadas somente em 2015.
- A vigência dos contratos não coincide com o exercício social.

## **09. OUTRAS INFORMAÇÕES:**

### **9.1. Imunidade Tributária**

Tendo em vista que a Instituição não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do Imposto Renda, Contribuição Social e do imposto municipal de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional-CTN.

Foi registrado o valor referente ao ISSQN sobre as Receitas no ano de 2014, com as alíquotas de 2% e 5%, de acordo com a atividade, totalizando o valor de R\$ 2.136.989,73 (Dois milhões, cento e trinta e seis mil, novecentos e oitenta e nove e setenta e três centavos).

### **9.2. Trabalho Voluntário**

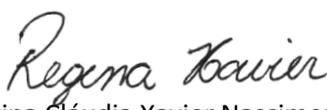
Visando ao atendimento das práticas contábeis, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1.409/12, norma ITG 2002, os valores referentes ao Trabalho Voluntário do Conselho Fiscal recebidos pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico foram registrados como se houvesse ocorrido desembolso financeiro com estes profissionais. O valor foi estipulado em 10% da remuneração total da Diretoria Executiva deste Instituto, como demonstrado na tabela abaixo:

Remuneração do Conselho Fiscal	
Quantidade de Membros	07
Remuneração Por Conselheiro (10%)/Ano	40.248,00
<b>Total da Remuneração</b>	<b>281.736,00</b>

Fortaleza, 31 de dezembro de 2014



Francisco Férrer Bezerra  
Presidente



Regina Cláudia Xavier Nascimento  
Contadora CRC 11834/0-5